



Processo nº 1022-1100/16-8

Parecer nº 309/2016 CEC/RS

O projeto "ORQUESTRA JOVEM DO RIO GRANDE DO SUL: EVOLUÇÃO SINFÔNICA" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto em tela compreende aquisição de instrumentos musicais, três concertos, musicais e desenvolvimento de três oficinas musicais de longa duração, de março a dezembro, e mais uma de *Master Class*, com os professores Elimar Blazina, Telmo Jaconi e Vinicius Prates. Os concertos serão no auditório da Santa Casa. As oficinas serão na sede da OJRS, no Pão dos Pobres. As oficinas serão de quatorze horas semanais

Em seu parecer de 13.10.2016, o SAT, após análise dos elementos do projeto, não solicitou diligências e homologou, sem restrições ou glosas, a solicitação de R\$ 100.000,00 de financiamento cultural ao Sistema LIC.

Este conselheiro, após análise preliminar do presente projeto, solicitou diligência para esclarecimento sobre realização de oficinas, realização de concertos e aquisição de instrumentos. Em pronta resposta, o produtor cultural, Associação da Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul, apresentou as informações solicitadas.

É o relatório.

2. Como se sabe, a música, especialmente para jovens de comunidades carentes, é um dos melhores caminhos para um rumo saudável de vida num mundo repleto de caminhos tortuosos, como o crime, as drogas, a violência urbana e outros flagelos que diariamente nos assolam. A Orquestra Jovem e o Pão dos Pobres, como se sabe, têm feito um trabalho notável neste aspecto, dando oportunidade a jovens para que desenvolvam seu talento musical e se insiram da melhor forma numa sociedade tão problemática.

Neste projeto, oficinas, aquisição de instrumentos e concertos estão envolvidos em um ciclo que se completa e que está bem planejado. Os valores dos custos apresentados na planilha, a nosso ver, estão compatíveis com as metas, com valores de mercado, com o tempo das oficinas e com a natureza do projeto. Note-se que não só a aquisição dos instrumentos, mas as oficinas de 14 horas mensais, de março a dezembro, proporcionarão efeitos muito além do tempo presente, além, é claro, das três apresentações da Orquestra na Santa Casa, quando familiares, amigos e o público poderão assistir ao resultado de meses e meses de aprendizado.

Enfim, diante da clareza do projeto, dos dados objetivos, da trajetória da Orquestra, do Pão dos Pobres e dos demais elementos deste projeto, não há dúvida de que há mérito, relevância e oportunidade cultural, no caso.

Por questões de economia processual, diante do volume de trabalho deste conselheiro e dos demais colegas do Conselho, e, diante da natureza do presente projeto, entende-se desnecessário apresentar comentários mais alongados e, assim, até por amor à síntese, reportamo-nos aos elementos do projeto, ao parecer do SAT e à legislação atinente ao caso e entendemos que o presente projeto deve ser recomendado para a avaliação coletiva.

3. Em conclusão, o projeto “**Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul: Evolução Sinfônica**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 100.000,00** (cem mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 21 de novembro de 2016.

Jaime Cimenti

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS